



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

### Política de quarentena ao entrar e sair de Macau

Com o abrandamento da epidemia, não se registaram mais casos em Macau durante 50 dias consecutivos, portanto, há cada vez mais cidadãos que esperam que o Governo negocie com o Interior da China para flexibilizar as restrições alfandegárias, facilitando as deslocações dos cidadãos entre Guangdong e Macau.

A epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus, que já perdura há algum tempo, constitui uma grave ameaça para a vida e saúde dos cidadãos. Felizmente, a resposta do Governo foi rápida: lançou atempadamente o “Programa para assegurar o fornecimento de máscaras” a residentes de Macau; adoptou medidas de restrição nas entradas e saídas; realizou eficazmente testes e aplicou medidas de quarentena aos indivíduos de alto risco; e recorreu ainda à realização de conferências de imprensa com representantes de diversos serviços públicos para divulgar, atempadamente, informações sobre a epidemia e dar resposta às preocupações da sociedade, o que mereceu o reconhecimento dos cidadãos. Com os esforços conjuntos do Governo e de todos os sectores da sociedade, a epidemia em Macau foi, de certo modo, controlada. Tendo em conta as suas necessidades de trabalho e de vida, muitos residentes de Macau esperam poder fazer deslocações livremente entre Macau e Guangdong, tal como no passado antes da ocorrência da epidemia.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

No entanto, actualmente, para além de uma minoria específica com isenção de 14 dias de quarentena, os residentes, na sua maioria, continuam a estar sujeitos a restrições de isolamento quando se deslocam entre Guangdong e Macau. Constata-se que muitos dos residentes vivem e trabalham em Macau, e não se deslocam para o exterior; e sabe-se ainda que, quando há casos importados em Macau, o Governo aplica medidas de quarentena. Assim sendo, a livre circulação entre Guangdong e Macau desses residentes, tal como no passado, não vai, na verdade, causar riscos graves para os trabalhos de combate à epidemia de Guangdong. Em relação aos residentes de Macau que têm empresas e negócios no Interior da China, a sua deslocação não regular entre Guangdong e Macau causa a suspensão das suas actividades e a redução significativa dos seus rendimentos. Em relação aos residentes de Macau que trabalham em Guangdong, como não conseguem ir trabalhar, perdem então a sua fonte económica. Se aqueles conseguirem atravessar a fronteira como normalmente, já não têm de deixar de trabalhar nem de suspender o funcionamento das suas empresas, podendo então as PME continuar a explorar as suas actividades. Mais ainda, como neste momento o Governo está a planear a retoma da economia, a reabertura da “passagem fronteiriça normal” vai contribuir para a referida retoma.

Face ao exposto, interpele as autoridades sobre o seguinte:

1. De acordo com as notícias recentes, com a melhoria da situação da epidemia, os governos de Guangdong, Hong Kong e Macau ponderam flexibilizar a política de inspecção sanitária nos postos fronteiriços, para



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

combater a epidemia e ao mesmo tempo proteger o emprego e a vida dos residentes. Qual é o ponto de situação das negociações com o governo do Interior da China? Quando está prevista a reabertura da “passagem fronteiriça normal”?

2. Alguns residentes de Macau têm familiares que faleceram noutras cidades fora de Zhuhai ou que estão gravemente doentes, precisando estes últimos de cuidados. No entanto, devido às restrições de quarentena na passagem fronteiriça, os residentes de Macau não conseguem deslocar-se rapidamente a esses locais para tratar dos assuntos relativos ao falecimento de familiares ou para cuidar dos seus familiares. Os serviços competentes devem ponderar a coordenação com o governo do Interior da China, no sentido de conceder a isenção dos 14 dias de quarentena em casos urgentes, a fim de prestar apoio adequado aos residentes de Macau e para que estes possam regressar, o mais cedo possível, ao Interior da China para tratar dos seus assuntos prementes. As autoridades vão fazê-lo?

29 de Maio de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

Zheng Anting